

## 10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR SUBJETIVO DE MULHERES DA AGRICULTURA FAMILIAR

Carla Fernanda Barbosa Monteiro<sup>1</sup>

José Ozinaldo Alves de Sena<sup>2</sup>

Fábio José Lopes Orsini<sup>3</sup>

Daniele Cristina Tita Granzotto<sup>4</sup>

Rafael Granzioli Caldas<sup>5</sup>

O conhecimento mais aprofundado da dinâmica das famílias no contexto da agricultura familiar é fundamental para definição de estratégias de ATER e para estabelecimento de políticas públicas que de fato atendam as demandas desse setor tão importante para o país. Em função disso, o projeto teve por objetivo avaliar o impacto do projeto de extensão “Produção Agroecológica Familiar” vinculado ao Programa Universidade Sem Fronteiras, financiado pela SETI/PR, sobre a subjetividade de mulheres da agricultura familiar. Foram avaliadas mulheres participantes e não participantes do Projeto nos municípios de Jandaia do Sul, Marumbi e Kaloré, a partir das variáveis Qualidade de Vida (QV) e Bem Estar Subjetivo (BES), que demonstram a satisfação ou insatisfação dos indivíduos em relação às condições materiais e emocionais de suas vidas. Essas variáveis foram obtidas a partir de questionários baseados na tabela WHOOLQ. Em termos de análise estatística, utilizou-se delineamento correlacional com emparelhamento com grupo de controle natural e, para dados quantitativos, análise de variância multivariada com a utilização de teste não-paramétrico. Os dados qualitativos foram analisados com base no conteúdo das respostas. Como principais queixas, independente do grupo avaliado, foram apontadas: a longa jornada de trabalho; a realização de múltiplas tarefas; realização de trabalhos exaustivos; baixa remuneração; falta de lazer; falta de diálogo entre os casais; filhos deixando suas casas no meio rural; desgastes físicos e psicológicos. Especificamente, as mulheres participantes do PAF, apresentam escolaridade superior, moram com maior número de pessoas (possuem famílias maiores), trabalham mais, ganham mais e gastam mais, quando comparadas com as mulheres da outra amostra. Também, essas mulheres se mostraram menos satisfeitas quando se considerou a variável QV.

**Palavras-chave:** Psicologia Social. Desenvolvimento humano sustentável. Avaliação de políticas públicas.

**Área temática:** Meio ambiente.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 5º ano Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>2</sup> Prof. Dr. em Agronomia do Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>3</sup> Prof. Ms. em Psicologia do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>4</sup> Professora Mestre em Estatística do Departamento de Estatística da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>5</sup> Ms. em Agronomia do Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Estadual de Maringá.

**Coordenador do projeto:** José Ozinaldo Alves de Sena. [ozisena@gmail.com](mailto:ozisena@gmail.com),  
Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Agronomia.